

## **Histórico**

A primeira tentativa de colonização deste município foi levada a efeito em 1812, com a fundação do Presídio de Santa Maria Velha, que demorava cerca de doze quilômetros a montante de Couto Magalhães. O Presídio destinava-se a proteção do comércio e navegação de Companhia, que, em virtude do aviso de 5 de setembro de 1811, fora incorporada por Fernando Delgado. O encarregado de sua fundação. Tenente Francisco Xavier de Barros, partiu de Vila Boa em princípios de 1812, em companhia do Cirurgião Manoel Alves, seu irmão, do Capitão Luiz da Gama e de oitenta pessoas, inclusive soldados e paisanos. Embarcaram no Porto de Piedade e desceram o rio até o ponto pré-estabelecido para a ereção do Presídio, cujos fundamentos lançaram imediatamente. No dia 11 de fevereiro de 1813, cerca oito horas da manhã o pequeno estabelecimento cerrado e assaltado pelos índios: Chavante, Cherentes e Carajás, que se coligaram para a efetivação desse intento.

O Príncipe Regente D. João, ao ter conhecimento da destruição do presídio, considerando a necessidade do povoamento do Vale do Araguaia, determinou, por aviso do dia três de dezembro de 1813, o restabelecendo do Presídio, medida que, todavia, se foi protelando quase indefinidamente. Só mais tarde, no Governo de José Martins Pereira de Alencastro, foi o Presídio restaurado, entretanto, a dezoito léguas acima do primeiro local, no lugar onde desde 1858, o Santo Evangelizador Frei Francisco do Monte São Vitor, já havia lançado os fundamentos da atual cidade de Araguacema. Portanto, no ano exato da entrada dos primeiros povoadores do município data de 1812. A procedência, como já se viu, foi Vila Boa, Capital da Capitania de Goiás.

Frei Francisco do Monte São Vitor se transferiu de Boa Vista, hoje Tocantinópolis, neste Estado, com algumas famílias, para o local onde hoje demora a cidade de Araguacema, e dá início a construção de uma Capela destinada a catequese dos Carajás e Caiapós que habitavam a região. O nascente povoado recebeu vigoroso impulso, quando foi escolhido para sede do Presídio de Santa Maria. Em 1870, o bravo sertanista, General Couto Magalhães, fundou a Companhia de Navegação a Vapor do Rio Araguaia, com sede no então Presídio de Santa Maria.

**Gentílico: araguacemense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santa Maria do Araguaia, pela lei municipal nº 23, de 29-01-1907, criado também pela lei municipal nº 2, de 25-11-1920, subordinado ao município de Pedro Afonso.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santa Maria do Araguaia permanece no município de Pedro Afonso.

Elevado à categoria de município com a denominação de Couto Magalhães, pela lei estadual nº 644, de 26-07-1919, desmembrado de Pedro Afonso. Sede na povoação do Couto Magalhães. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-05-1920.

Nos quadros Recenseamento Geral 1-IX-1920, Santa Maria do Araguaia figura com distrito de Couto Magalhães.

Pela municipal nº 2, de 25-11-1920, são criados os distritos de Pau D'Arco e Tabocão e anexado ao município de Couto Magalhães.

Pela municipal nº 1, de 22-11-1927, é criado o distrito de Lajeado e anexado ao município de Couto Magalhães.

Pelo decreto-lei estadual nº 860, de 18-03-1931, transfere a sede do município da povoação de Couto Magalhães para a de Santa Maria do Araguaia.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Couto Magalhães, Santa Maria do Araguaia (Sede), Pau D'Arco, Lajeado e Tabocão.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município de Couto Magalhães aparece constituído de 6 distritos: Couto Magalhães, Santa Maria do Araguaia (Sede),

Bela Vista, Salobro, São Domingos do Pau D'Arco, (ex- Pau D'Arco e Tabocão). Não figurando o distrito de Lajeado.

Pelo decreto-lei estadual nº 557, de 30-03-1938, o município de Couto Magalhães volta a denominar-se Santa Maria do Araguaia.

Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 30-10-1938, é criado o distrito de Tupirama com terras desmembradas do distrito de ex-Bela Vista e anexado ao município de Santa Maria do Araguaia. Sob o mesmo decreto o distrito de Bela Vista passou a denominar-se Miracema.

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o município de Santa Maria do Araguaia passou a denominar-se Araguacema e o distrito de Miracema a chamar-se Cherente.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Araguacema, Santa Maria do Araguacema, Cherente (ex-Miracema), Couto Magalhães, Pau D'Arco e Tupirama.

Pela lei estadual nº 120, de 25-08-1948, desmembra do município de Araguacema o distrito de Cherente. Elevado à categoria de município com a denominação de Miracema do Norte.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Araguacema, Couto Magalhães, Pau D'Arco e Tupirama.

Pela lei estadual nº 737, de 22-06-1953, desmembra do município de Araguacema o distrito de Tupirama. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Araguacema, Couto Magalhães e Pau D'Arco.

Pela lei municipal nº 58, de 10-04-1956, foram criados os distritos de Dois Irmãos, Goianorte, Itaporã e Pequizeiro e anexado ao município de Araguacema.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 7 distritos: Araguacema, Couto Magalhães, Dois Irmãos, Goianorte, Itaporã, Pau D'Arco e Piquizeiro.

Pela lei municipal nº 117, de 05-02-1963, é extinto o distrito de Pau D'Arco, sendo seu território anexado ao distrito de Araguacema.

Pela lei municipal nº 114, de 10-05-1962, foram criados os distritos de Araguaçuí e Arapoema anexado ao município de Araguacema.

Pela lei municipal nº 118, de 10-05-1963, é criado o distrito de Abreulândia e anexado ao município de Araguacema.

Pela lei estadual nº 4550, de 04-09-1963, desmembra do município de Araguacema o distrito de Dois Irmãos. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 4595, de 01-10-1963, desmembra do município de Araguacema o distrito de Pequizeiro. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 4597, de 01-10-1963, desmembra do município de Araguacema o distrito de Couto Magalhães. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 4652, de 08-10-1963, desmembra do município de Araguacema o distrito de Itaporã. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 4800, de 07-11-1963, desmembra do município de Araguacema o distrito de Arapoema. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Araguacema, Abreulândia, Araguaçuí, e Goianorte.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 10406, de 30-12-1987, desmembra do município de Araguacema o distrito de Araguaçuí. Elevado à categoria de município com a denominação de Caseara.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 1988.

Pela lei estadual nº 251, de 20-02-1991, alterado em seus limites pela lei estadual nº 498, de 21-12-1992, desmembra do município de Araguacema o distrito de Abreulândia. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 10444, de 13-01-1988, desmembra do município de Araguacema o distrito de Goianorte. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 2007.

### **Alterações toponímicas municipais**

Santa Maria do Araguacema para Couto Magalhães, alterado pela lei estadual nº 644, de 26-07-1919.

Couto Magalhães para Santa Maria do Araguaia, alterado pelo decreto-lei estadual nº 577, de 30-03-1938.

Santa Maria do Araguaia para simplesmente Araguacema, alterado pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943.